



AESB | AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
SANTA BÁRBARA
GONDOMAR



MANUAL DE ACOLHIMENTO DE ALUNOS MIGRANTES

Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara

MANUAL DE ACOLHIMENTO DE ALUNOS MIGRANTES

Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara

FICHA TÉCNICA

Título: Manual de Acolhimento de Alunos Migrantes

Agrupamento: Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara

Ano letivo: 2025–2029

Coordenação Geral:

Coordenação da EMAEI

Conceção e Elaboração:

Serviços Técnicos Especializados (Psicologia, Serviço Social, Mediação Escolar, Animação Sociocultural)

Equipa PLNM

Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento

Coordenações de Ciclo

1. ENQUADRAMENTO

O presente Manual de Acolhimento de Alunos Migrantes constitui um instrumento estratégico de apoio à ação educativa do Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara, alinhado com os princípios da Escola Inclusiva, com o Programa TEIP e com os referenciais da Avaliação Externa da IGEC.

Este manual integra-se no Projeto Educativo e no Plano Estratégico de Autoavaliação/Melhoria 2025–2029, assumindo-se como um documento operacional orientado para a melhoria contínua da qualidade do serviço educativo, com impacto direto no desenvolvimento pessoal, social e académico dos alunos migrantes.

A sua implementação contribui para: - a promoção da equidade e da justiça social; - a prevenção do absentismo, abandono e exclusão escolar; - a melhoria do clima escolar e do bem-estar; - a monitorização sistemática das práticas de acolhimento e integração.

Enquadramento Legal

- Lei de Bases do Sistema Educativo
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho
- Despacho n.º 2044/2022, de 16 de fevereiro
- Convenção sobre os Direitos da Criança

2. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

- Igualdade de oportunidades
- Escola inclusiva e promotora do bem-estar
- Valorização da diversidade cultural e linguística
- Intervenção precoce e articulada
- Flexibilidade curricular e pedagógica
- Trabalho em rede com a comunidade

3. CONTEXTO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara tem registado um aumento contínuo de alunos migrantes, sobretudo oriundos do Brasil, bem como alunos provenientes de contextos socialmente vulneráveis. A este cenário juntam-se problemáticas como absentismo escolar grave, conflitos entre alunos, dificuldades de integração linguística e aumento de alunos com necessidades educativas específicas, nomeadamente no espectro do autismo.

Este manual pretende garantir uma resposta estruturada, consistente e humanizada desde o primeiro contacto até à plena integração escolar e social do aluno.

4. OBJETIVOS DO MANUAL

- Assegurar um acolhimento digno, seguro e organizado dos alunos migrantes
- Promover a integração progressiva no currículo e na comunidade escolar
- Prevenir situações de exclusão, absentismo e insucesso escolar
- Reforçar a articulação entre escola, família e comunidade
- Garantir acompanhamento técnico adequado às necessidades identificadas

5. EQUIPA DE ACOLHIMENTO

Equipa Restrita

- Educador/a ou Professor/a Titular / Diretor/a de Turma
- Psicólogo/a
- Assistente Social

Equipa Alargada

- EMAEI
- Professores de PLNM
- Coordenação de Cidadania
- Educação Especial
- Mediador/a Escolar
- Animador/a Sociocultural
- Outros técnicos ou docentes relevantes

6. ETAPAS DO ACOLHIMENTO

Etapa 1 – Primeiro Contacto

Responsáveis: Serviços Administrativos / Equipa de Acolhimento

- Informação clara sobre matrícula e funcionamento da escola
- Identificação da língua de comunicação da família
- Sinalização imediata à Equipa de Acolhimento

- Ativação dos apoios sociais (SASE), se necessário
-

Etapas 2 – Entrevista de Acolhimento

Responsáveis: Psicologia + Serviço Social + DT

- Entrevista sociofamiliar
 - Avaliação das necessidades educativas, sociais e emocionais
 - Encaminhamento para apoios sociais (Junta de Freguesia, Segurança Social, CLDS, saúde)
 - Identificação de eventuais NEE e articulação com a EMAEI
-

Etapas 3 – Integração Escolar

- Avaliação diagnóstica inicial
 - Avaliação de proficiência linguística (PLNM)
 - Definição de Plano Individual de Acolhimento
 - Atribuição de padrinho/madrinha
 - Integração gradual no currículo
-

Etapas 4 – Comunicação e Envolvimento

- Informação regular à família
 - Mediação linguística sempre que necessário
 - Envolvimento em clubes, projetos e atividades da escola
 - Promoção de práticas interculturais na turma
-

Etapas 5 – Monitorização e Avaliação

- Acompanhamento semanal nas primeiras 8 semanas
 - Reunião de avaliação aos 30 dias
 - Registos na pasta individual do aluno migrante
 - Ajuste de estratégias e apoios
-

7. GUIÃO DE BOAS PRÁTICAS PARA PROFISSIONAIS

- Receber com empatia e linguagem clara
 - Explicitar regras e rotinas
 - Validar emoções e inseguranças
 - Antecipar mudanças
 - Evitar comparações
 - Articular rapidamente com técnicos especializados
-

8. GUIA DE BOAS-VINDAS PARA FAMÍLIAS MIGRANTES

- Apoio à aprendizagem do Português
- Acompanhamento inicial intensivo
- Disponibilização de apoios sociais e pedagógicos
- Comunicação aberta com a escola
- Valorização do papel da família no sucesso escolar

9. ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS MIGRANTES

Instrumentos

- Ficha de Acolhimento
- Plano Individual de Acolhimento
- Checklists semanais
- Registos de monitorização

Indicadores

- Frequência e assiduidade
- Integração social
- Progresso linguístico
- Bem-estar emocional

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Manual de Acolhimento de Alunos Migrantes do Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara traduz uma resposta estruturada, intencional e monitorizável às necessidades de uma população escolar diversa, em contexto TEIP.

A sua aplicação sistemática permite reforçar práticas consistentes de acolhimento, integração e inclusão, garantindo a articulação entre estruturas internas, serviços especializados e comunidade envolvente, em coerência com os referenciais da Avaliação Externa. Este documento deverá ser objeto de análise e atualização periódica, no âmbito dos processos de autoavaliação do Agrupamento, contribuindo para a consolidação de uma cultura de melhoria contínua e de responsabilidade partilhada.

ANEXOS OPERACIONAIS DIGITAIS

ANEXO I – Ficha Simplificada de Acompanhamento Mensal do Aluno Migrante (versão digital)

Objetivo: Monitorizar, de forma sistemática e simples, a integração escolar, social e emocional do aluno migrante.

Sugestão de Formulário Digital (Google Forms / Microsoft Forms): - Identificação do aluno (nome, turma, ciclo) - Mês de referência - Assiduidade (escala: Regular / Irregular / Muito Irregular) - Integração no grupo-turma (Boa / Satisfatória / Com dificuldades) - Progresso linguístico (PLNM) - Bem-estar emocional observado - Relação com pares - Articulação com a família - Necessidade de intervenção técnica (Sim/Não) - Observações finais

Os dados recolhidos deverão ser analisados mensalmente pelo DT/Professor Titular e partilhados com a Equipa Técnica sempre que necessário.

ANEXO II – Checklist Operacional para DT / Professor Titular (versão digital)

Objetivo: Garantir procedimentos consistentes no acolhimento e integração.

Checklist digital (Sim/Não): - Receção formal do aluno e família - Entrevista inicial realizada - Avaliação diagnóstica efetuada - Avaliação PLNM concluída - Plano Individual de Acolhimento definido - Atribuição de padrinho/madrinha - Informação à família sobre regras e apoios - Monitorização semanal inicial - Reavaliação aos 30 dias
A checklist constitui evidência de práticas consistentes, relevante para processos de autoavaliação e avaliação externa.

ANEXO III – Guia Resumido para Famílias Migrantes (versão institucional)

Bem-vindos ao Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara

A escola é um espaço seguro, inclusivo e de aprendizagem para todas as crianças e jovens.

A escola garante: - Apoio à aprendizagem do Português; - Acompanhamento inicial do aluno; - Apoios sociais e pedagógicos quando necessários; - Comunicação regular com a família.

A família compromete-se a: - Garantir a assiduidade e pontualidade; - Manter contacto regular com a escola; - Informar sobre dificuldades ou alterações familiares.

ANEXO IV – Fluxograma Visual do Processo de Acolhimento

(Para formação interna – versão infográfica)

1. Matrícula / Pedido de inscrição → Serviços Administrativos
2. Sinalização automática → Equipa de Acolhimento
3. Entrevista sociofamiliar → Psicologia + Serviço Social
4. Avaliações iniciais → Diagnóstica + PLNM
5. Plano Individual de Acolhimento → Medidas educativas e sociais
6. Integração gradual → Turma + padrinho/madrinha
7. Monitorização contínua → DT / Equipa Técnica
8. Avaliação e ajustamentos → Reunião técnica

ANEXO V – Grelha de Evidências para Avaliação Externa (IGEC)

Domínio IGEC	Evidência	Instrumentos	Responsáveis
Prestação do Serviço Educativo	Manual de Acolhimento	Manual aprovado	Direção
Inclusão	Planos Individuais de Acolhimento	Fichas / Formulários	DT / EMAEI
Monitorização	Registos mensais	Checklists	DT

Domínio IGEC	Evidência	Instrumentos	Responsáveis
Articulação	Encaminhamentos sociais	Relatórios SS	Serviço Social
Impacto	Redução absentismo / melhoria integração	Dados TEIP	Direção / Autoavaliação

ANEXO VI – Articulação com o Plano Estratégico de Autoavaliação/Melhoria 2025–2029

Domínio: Prestação do Serviço Educativo

Campo: Desenvolvimento Pessoal e Bem-Estar

- Contributo para a redução do absentismo escolar;
- Promoção do bem-estar emocional;
- Reforço da inclusão e equidade;
- Melhoria do clima escolar;
- Monitorização sistemática de práticas.

Opcional: ANEXOS OPERACIONAIS EM SUPORTE PAPEL

ANEXO I – Ficha Simplificada de Acompanhamento Mensal do Aluno Migrante

Identificação do Aluno: _____

Ano/Turma: _____ **DT/Professor Titular:** _____

Mês/Ano: _____

Dimensão	Observações	Necessita Intervenção	Encaminhamento
Assiduidade e Pontualidade		☐ Sim ☐ Não	
Integração no Grupo		☐ Sim ☐ Não	
Progresso Linguístico (PLNM)		☐ Sim ☐ Não	
Bem-estar Emocional		☐ Sim ☐ Não	
Relação com Pares		☐ Sim ☐ Não	
Articulação Família–Escola		☐ Sim ☐ Não	

Síntese Mensal / Decisões:

ANEXO II – Checklist Operacional para DT / Professor Titular

- ☐ Receção do aluno e da família

- ☐ Entrevista inicial realizada (Psicologia / Serviço Social)
- ☐ Avaliação diagnóstica efetuada
- ☐ Avaliação PLNM realizada
- ☐ Plano Individual de Acolhimento definido
- ☐ Padrinho/madrinha atribuído
- ☐ Família informada dos apoios disponíveis
- ☐ Monitorização semanal nas primeiras 8 semanas
- ☐ Registos efetuados na pasta individual
- ☐ Reavaliação aos 30 dias

Anexos Oficiais ao Manual de Acolhimento de Alunos Migrantes

Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara

Nota Introdutória

O presente documento sistematiza, organiza e normaliza os conteúdos constantes do documento anteriormente designado “Acolhimento de Alunos Migrantes”, integrando-os como **ANEXOS OFICIAIS** do *Manual de Acolhimento de Alunos Migrantes do Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara*.

Estes anexos têm natureza **operacional**, destinam-se a apoiar a implementação prática do Manual e constituem evidência de práticas consistentes no âmbito do Programa TEIP e da Avaliação Externa (IGEC).

ANEXO I – Procedimentos de Acolhimento e Integração do Aluno Migrante

1. Acolhimento Inicial

- Aplicação do Manual de Acolhimento com entrevista sociofamiliar;
- Articulação entre Diretor de Turma/Professor Titular, Psicologia e Serviço Social.

2. Avaliação Inicial

- Diagnóstico rápido de Português Língua Não Materna (PLNM);
- Avaliações diagnósticas iniciais;
- Identificação de necessidades educativas, sociais e emocionais.

3. Plano Individual de Integração

- Definição de plano individual de inclusão;
- Integração gradual no currículo;
- Ajustes pedagógicos sempre que necessário.

4. Medidas de Apoio

- Atribuição de padrinho/madrinha (preferencialmente bilingue);
- Acompanhamento semanal nas primeiras 8 semanas;
- Encaminhamento para apoios sociais, saúde, alimentação ou habitação.

ANEXO II – Guião Operacional para Profissionais da Escola

1. Primeira Semana

- Receber o aluno e a família de forma calma, simples e acolhedora;
- Explicar regras e rotinas com linguagem clara;
- Apresentar os adultos de referência;
- Atribuir padrinho/madrinha.

2. Recolha de Informação e Diagnóstico

- Realizar entrevista técnica (Psicologia + Serviço Social + DT);
- Avaliar PLNM;
- Identificar necessidades sociais e documentais.

3. Primeiras 4 a 8 Semanas

- Avaliações diagnósticas simples;
- Integração gradual, sempre que necessário;
- Monitorização semanal da adaptação (sala, recreio, pares, emoções);
- Informação regular à família.

4. Boas Práticas

- Utilizar linguagem simples e clara;
- Validar emoções;
- Antecipar mudanças;
- Evitar comparações entre alunos.

ANEXO III – Guia de Boas-Vindas para Famílias Migrantes (Versão Alargada)

Este guia destina-se a apoiar as famílias migrantes no processo de integração escolar.

Conteúdos Principais:

- Funcionamento do processo de integração;
- Apoio à aprendizagem da língua portuguesa (PLNM);
- Acompanhamento nas primeiras semanas;
- Colega de apoio;
- Comunicação com a escola;
- Documentos úteis (ou declaração de compromisso de honra);
- Apoios sociais, pedagógicos e transportes;
- Papel da família no sucesso educativo.

ANEXO IV – Guia Resumido para Famílias Migrantes

Mensagem de Boas-Vindas

Bem-vindos ao Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara. Estamos aqui para apoiar a integração do seu educando.

Informação Essencial

- Apoio à aprendizagem da língua Portuguesa;
- Acompanhamento inicial;
- Contactos da escola;
- Apoios disponíveis;
- Expectativas de assiduidade, pontualidade e colaboração.

ANEXO V – Guide for Migrant Families (English Version)

Welcome Message

Welcome to Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara. We are here to support your child's integration.

Key Information

- Portuguese language support (PLNM);
- Peer support;

- Monitoring during the first weeks;
- School contacts;
- Available social and educational support;
- Family involvement expectations.

ANEXO VI – Recomendações Práticas para o Acompanhamento de Alunos Migrantes

1. Checklists Semanais (Primeiro Mês)

- Frequência e pontualidade;
- Integração nos recreios;
- Relação com padrinho/madrinha;
- Dificuldades emocionais;
- Barreiras linguísticas.

2. Reunião de Avaliação aos 30 Dias

- Reavaliação do plano inicial;
- Ajustes pedagógicos;
- Revisão de apoios sociais;
- Comunicação à família.

3. Sinalização Rápida

Qualquer sinal de isolamento, agressividade, regressão ou sofrimento emocional deve ser comunicado de imediato aos Serviços Técnicos.

4. Pasta Individual do Aluno Migrante

- Entrevista inicial;
- Diagnóstico PLNM;
- Plano de integração;
- Registos de acompanhamento;
- Contactos com a família.

5. Integração na Comunidade Escolar

- Participação em clubes e projetos;
 - Criação de oportunidades de sucesso;
 - Valorização da identidade cultural.
-

Nota Final

Os presentes anexos devem ser utilizados em articulação com o Manual de Acolhimento de Alunos Migrantes, constituindo instrumentos operacionais de apoio à prática educativa, à monitorização e à melhoria contínua do serviço educativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E APOIOS EXTERNOS

Referências Normativas e Orientadoras

- Lei de Bases do Sistema Educativo
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho
- Despacho n.º 2044/2022, de 16 de fevereiro
- Convenção sobre os Direitos da Criança

Apoios Externos à Integração de Migrantes

- Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM Mafra) – Tel.: 261 818 340
- Plataforma Portugal for Ukraine – <https://portugalforukraine.gov.pt/>
- Portal das Comunidades – <https://portaldascomunidades.mne.gov.pt/>
- Serviço de Tradução Telefónica – Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM, I.P.)
<https://www.acm.gov.pt/-/servico-de-traducao-telefonica>
- Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF for Ukraine)
<https://sefforukraine.sef.pt/>
- Guia de Acolhimento – Agenda Europeia para as Migrações (DGE)
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/Agenda_Europeia_Migracoes/Documentos/agendamigracoes_guiaacolhimento_dge.pdf
- Orientações para o Acolhimento, Integração e Inclusão de Crianças e Jovens Ucranianos (DGE)
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/Crianças_jovens_refugiados/orientacoes_para_o_acolhimento_a_integracao_e_a_inclusao_de_crianças_e_jovens_ucranianos_refugiados.pdf
- Ofício-Circular n.º 10976/2022/DGE-DSDC-ECE, de 16 de março

Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara

Janeiro de 2026